



DEBATES

ARTE

OFICINAS &  
MENTORIAS

ATIVISMO





**DIA 21**

# MESAS DE DEBATE

**Curadoria: Antônia Pellegrino**

**Local: Sala Adoniran**

## **14H30 - 16H**

Relatos do front: ser mulher no poder.

A experiência de quem já esteve, e sentiu na pele os desafios da violência contra mulheres na política. Discussão sobre casos emblemáticos como eles criaram contextos para o encaminhamentos de lei de combate a este tipo de violência.

Convidada especial: Marina Silva

Mediação: Antonia Pellegrino

Participação especial por vídeo: Flávia Birolli

## **16H - 17H30**

Interseccionalizando as violências na política.

Como a violência política de gênero se expressa quando a condição de mulher é atravessada por outros marcadores? Experiências interessantes e inovadoras de resistência.

Convidadas: Joenia Wapichana e Helena Vieira

Mediação: Paula Cesarino Costa

## **17H30 - 19H**

O sistema eleitoral que temos e as comparações internacionais.

Como o nosso sistema eleitoral funciona em relação às candidaturas de mulheres, quais as mudanças recentes e seus efeitos. Como este sistema é cúmplice da violência contra mulheres na política? Quais são os bons exemplos internacionais de países que enfrentam a questão?

Convidadas: Lígia Fabris e Teresa Sacchet

Mediação: Ana Carolina Evangelista

## **19H - 20H30**

O legado de Marielle Franco.

Marielle Franco também foi vítima de violência política contra mulheres, mas suas sementes brotaram nos espaços da política. Qual a importância do legado de Marielle para as próximas gerações?

Convidadas: Monica Benício e Éthel Oliveira

Mediação: Tainá de Paula



**DIA 22**

# MESAS DE DEBATE

**Curadoria: Antônia Pellegrino**

**Local: Sala Adoniran**

## **14H30 - 16H**

Historicamente como as mulheres fizeram política estando fora da política?

Os dados mais recentes anunciados pela IPU mostram que o Brasil ocupa a posição 133 no ranking Mulheres no Parlamento. Apenas 15% dos assentos da Câmara brasileira são ocupados por mulheres. No Senado, a situação é ainda mais dramática: apenas 14,8% dos assentos são ocupados por mulheres. Até regimes sexistas que violam sistematicamente direitos das mulheres têm números melhores que os nossos. Se estamos tão pouco representadas, como conquistamos os direitos que temos?

Convidadas: Jolúzia Batista e Jacqueline Pitanguy

Mediação: Flavia Annenberg

## **16H - 17H30**

O viés inconsciente da eleitorada.

Segundo dados da pesquisa da ONU Mulheres em 2018, 81% de brasileiras e brasileiros entendem que a presença de mulheres na política e em outros espaços de poder e decisão aprimora a política em si e os demais espaços. 70% das pessoas entrevistadas concordam que só existe democracia de fato com a presença de mulheres nos espaços de poder e decisão. Mas a realidade está longe de refletir estes dados. Como funciona o viés inconsciente dxs eleitores na escolhas de voto?

Convidadas: Hildete Pereira e Débora Thomé

Mediação: Roberta Eugênio

## **17H30 - 19H**

Campanha de mulher.

Quais violências políticas contra mulheres atravessam no momento da campanha? Quais os desafios comunicacionais para mulheres que queiram se lançar candidatas? Como superar estes desafios e ganhar espaço?

Convidadas: Dríade Aguiar, Maíra Saruê e Margarete Coelho

Mediação: Patrícia Campos Mello

## **19H - 20H30**

2020: desafios e soluções para elevar a representação de mulheres na política.

Quais as perspectivas e ações em curso para as mulheres virarem a mesa do poder em 2020?

Convidadas: Manuela D'Ávila e Roberta Eugênio

Mediação: Carol Vergolino

Participação especial por vídeo: Juliana Restrepo Sanin

A red starburst graphic composed of multiple triangular shapes pointing outwards, surrounding the text 'DIA 22'.

DIA 22

# MASTERCLASS

*Local: Sala Adoniran*



*20H30 - 21H30*

*Mediação: Manoela Miklos*

Alyssa Battistoni é teórica-política e pesquisadora ambiental da Universidade de Harvard. Trabalha em tópicos relacionados à economia política, política ambiental, feminismo e história do pensamento político. Também escreve sobre a política do feminismo, trabalho e meio ambiente para várias publicações, incluindo Nation, Dissent, n + 1 e Jacobin, onde faz parte do conselho editorial.

Sua dissertação, "Brindes: Natureza, Famílias e Política do Capitalismo", aborda o lugar da natureza nas teorias da política e da economia no século XX e investiga as perspectivas para o século XXI.



**DIA 21**

# OCUPAÇÃO - ABRINDO O VERBO

**Curadoria: Aline Vieira**

**Co-Curadoria: Eliana Sousa Silva**

**Apresentação: Pâmela Carvalho**

**Local: Sala Jardel Filho**

**14H30 - 16H**

Vozes negras nas artes: qual a condição da produção artística negra e feminina no Brasil?

Convidadas: Cris Vianna, MC Soffia e Izzy Gordon

Mediação: Stephanie Ribeiro

**16H 15 - 17H45**

As mulheres como expressão da potência da periferia.

Convidadas: Selma Dealdina, Gilmará Cunha e Thaís Scabio

Mediação: Érica Peçanha

**18H- 19H 30**

Homens: o papo também é com vocês - um debate sobre masculinidades

Convidados: Adriano Beiras, Caio César e Mario Cesar Lugarinho

Mediação: Pedro Figueiredo (MEMOH)





**DIA 22**

# OCUPAÇÃO - ABRINDO O VERBO

**Curadoria:** Aline Vieira

**Co-Curadoria:** Eliana Sousa Silva

**Apresentação:** Pâmela Carvalho

**Local:** Sala Jardel Filho

**14H30 - 16H**

Atletas, mulheres: a representatividade das mulheres nos esportes

Convidadas: Daiane dos Santos, Neide Santos e Janeth Arcain

Mediação: Carol Barcellos

**16H 15 - 17H45**

Cuidado e sobrevivência nas periferias: o que as mulheres têm a dizer?

Convidadas: Débora Silva, Ingrid Farias, Michelle Ramos

Mediação: Suzi Soares

**18H- 19H 30**

Ancestralidade e gênero: como esse debate fortalece a luta das mulheres?

Convidadas: Kenia Maria, Angelica Ferrarez e Miriam Alves

Mediação: Karen Worçman





# OCUPAÇÃO - CAMINHADA DE MULHERES

Relatos que desafiam as regras pré-estabelecidas, inspiram e contribuem para a luta pela igualdade de gênero.

Curadoria: Aline Vieira

Co-Curadoria: Eliana Sousa Silva

Local: Espaço Missão

## DIA 21

*15h-16h*

### **HELOÍSA BUARQUE DE HOLANDA**

Heloísa Buarque de Holanda vem, desde os anos 60, contribuindo de muitas e inventivas formas para o estudo e a democratização da cultura no Brasil! Como professora, crítica literária, pesquisadora, ensaísta, editora e jornalista. Atua a partir de uma preocupação constante com questões de raça e de gênero.

*16h-17h*

### **ADRIANA BARBOSA**

Adriana Barbosa é paulistana, negra, uma das 51 pessoas negras mais influentes do mundo e a primeira brasileira a ganhar um prêmio no MIPAD, premiação mundial para afrodescendentes realizada em Nova York! É a criadora da FEIRA PRETA, o maior evento de cultura negra da América Latina, que será uma das atrações do Festival!



# OCUPAÇÃO - CAMINHADA DE MULHERES

Relatos que desafiam as regras pré-estabelecidas, inspiram e contribuem para a luta pela igualdade de gênero.

Curadoria: Aline Vieira

Co-Curadoria: Eliana Sousa Silva

Local: Espaço Missão

## DIA 21

*17H-18H*

### **PAULA BEATRIZ DE SOUZA**

Paula Beatriz de Souza é a primeira mulher transexual a ser diretora de uma escola pública em São Paulo! É diretora da Escola Estadual Santa Rosa de Lima, no Capão Redondo, zona sul de São Paulo. Mora a dez minutos dali, no Campo Limpo. Faz parte da comunidade

*18H-19H*

### **MC CAROL**

MC Carol, nascida em Niterói, é cantora, compositora e ativista brasileira. Se tornou notória por unir, em sua música, temáticas sociais e sexualidade, ironia. Sua militância se dá pelos movimentos feministas, negros e da periferia carioca. Se candidatou à deputada, em 2018.

*19H-20H*

### **SIMONY DOS ANJOS**

Simony dos Anjos é graduada em Ciências Sociais (Unifesp), mestranda em Educação (USP) e tem estudado a relação entre antropologia, educação e a diversidade. Evangélica, filha de pastor, feminista.

“Quando elas [as mulheres] saem da cadeia ou da penitenciária, elas saem numa condição de muita fragilidade”



# OCUPAÇÃO - CAMINHADA DE MULHERES

Relatos que desafiam as regras pré-estabelecidas, inspiram e contribuem para a luta pela igualdade de gênero.

## DIA 22

*15h-16h*

### **MOVIMENTO TODA PODEROSA CORINTHIANA**

Analu Tomé tem 49 anos - 20 de arquibancada. Além de atuar na área de marketing, faz parte da equipe da Rádio Coringão, a rádio oficial do Sport Club Corinthians Paulista. É uma das fundadoras do Movimento Toda Poderosa Corinthiana (MTPC).

*16h-17h*

### **FLORA CARDOSO BRAGA**

Ex-detenta, Flora faz parte do projeto Casa Flores, criado pela sócia-educadora Flavia Ribeiro de Castro, que desenvolve um trabalho contínuo nas cadeias femininas.

*17h-18h*

### **KAROL CONKA**

Karol Conka é uma rapper, cantora e compositora brasileira, além de atriz, produtora, modelo e apresentadora. É conhecida por suas canções que exaltam a força da mulher na sociedade.

*18h-19h*

### **ELIANE DIAS**

Eliane Dias é empresária musical responsável pelas carreiras do Racionais MC's, Mano Brown, Alt Niss, Filipi Neo e Victória Cerrid, advogada e ativista. Atualmente em busca de novas formas de resiliência para manter a cena de resistência.

*19h-20h*

### **PRETA RARA**

Preta Rara é rapper, historiadora, turbanista, modelo e influenciadora digital. Lançou o CD "Audácia", em 2015, e a página "Eu, Empregada Doméstica", no Facebook, em 2016, -- que, com mais de 160 mil seguidores, abriu um novo espaço para o diálogo sobre as condições de trabalho das trabalhadoras domésticas no país. Em 2019 está lançando seu primeiro livro chamado "Eu Empregada Doméstica - a senzala moderna é o quartinho da empregada" pela Editora Letramento.

#AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS

#AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS

#AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS



**ARTES PLÁSTICAS  
CULTURA  
OFICINAS & MENTORIAS**

#AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS #AGORA É QUE SÃO ELAS

**DIA 21**

# OFICINAS & MENTORIAS

**14H30-16H30**

## **Programa “Ela Pode” com apoio do Google - Treinamento de liderança feminina com Tatiana Gonçalves**

**Local: Sala de Ensaio I**

O Programa Ela Pode é uma iniciativa do Instituto Rede Mulher Empreendedora com o apoio do Google, cujo objetivo é capacitar 135 mil mulheres brasileiras, garantindo independência financeira e poder de decisão sobre seus negócios e vidas. Abordaremos temas importantes para os desafios mais comuns na área do empreendedorismo e empregabilidade, tais como: comunicação, liderança, negociação, marca pessoal e ferramentas digitais.

**15H-20H**

## **Mentoria Hysteria**

**Local: Sala de Ensaio II**

No Festival Agora, a Hysteria vai oferecer uma mentoria de Desenvolvimento e produção de projetos audiovisuais! A Hysteria é uma plataforma de conteúdo sonhada, criada e produzida por mulheres. Nascida dentro da Conspiração, feita para amplificar nossas vozes e anseios por meio de vídeos, textos, podcasts etc. Uma ponte entre profissionais criativas e o mercado, com a equidade de gênero saindo da teoria e partindo finalmente para a prática. Um bando de manas cavando espaço para cada vez mais minas. Uma rede muito ambiciosa, porque elas sabem que juntas vamos mais longe.

**15H-16H30**

## **Redes sociais com Monique Evelle**

**Local: Sala de Ensaio II**

Monique Evelle é uma jovem ativista do movimento negro, feminista e empreendedora. Está entre as 25 mulheres negras mais influentes da internet no Brasil, pelo site Blogueiras Negras! E muito mais: saiu na lista das 30 mulheres com menos de 30 para ficar de olho em 2015, feita pela Revista Cláudia e Portal MdeMulher, da Editora Abril, ficou entre as 10 mulheres negras que fazem a diferença na Bahia, ganhou o Prêmio Laureate Brasil 2015 se tornando Fellow da YouthActionNet e está na lista das Mulheres Inspiradoras 2015, da Think Olga. É criadora da Desabafo Social, organização fundada em 2011 que utiliza a comunicação e novas tecnologias para promoção dos Direitos Humanos.

**17H-18H30**

## **Problemas de gênero também é assunto de homem com MEMOH**

**Local: Sala de Ensaio II**

Esta edição do Festival Agora traz mentoria do projeto MEMOH para homens incomodados, que se reconhecem machistas e que querem rever suas atitudes. Já passou da hora de os homens assumirem a responsabilidade, entenderem que “problemas de gênero” são problemas deles também. Já que são protagonistas da violência de gênero – violentando mulheres, pessoas trans, minorias, outros homens e até eles próprios.

**18H30-20H**

## **Cresça com o Google apresenta:**

### **Uma luta de todas - Oficina de Krav Magá com Renata Alexandra**

**Local: Sala de Ensaio I**

No Festival Agora, a Google Brasil vai oferecer uma oficina de Krav Magá para mulheres. Com a ginecologista e obstetra Renata Alexandra. Renata tem 47 anos, é moradora de Natal (RN). Aos 40 anos, estava separada, depois de passar por dois casamentos em que sofreu abusos físicos e emocionais, e descobriu que existia uma arte marcial voltada especificamente para a defesa pessoal -- o Krav Magá, arte marcial israelense. Passou a praticar e se dedicar tanto que acabou se tornando a primeira mulher instrutora de Krav Magá das regiões Norte e Nordeste! Com isso, quer levar a capacidade principalmente emocional de se defender. Vê como uma ferramenta para que as mulheres se fortaleçam emocionalmente na vida.

**DIA 22**

# OFICINAS & MENTORIAS

**14H30 -16H30**

## **Oficina de Turbante com Preta Rara**

**Local: Sala de Ensaio II**

No Festival Agora vamos ter oficina de turbante com a Preta Rara! Preta Rara todo mundo conhece. É rapper, turbanista, militante feminista e do movimento negro, professora de história, modelo Plus Size, poetisa, idealizadora da página Eu Empregada Doméstica e proprietária da marca "Audácia Afro Moda". É, tudo isso. Ela foi doméstica e denunciou os abusos de patroas na internet. Depois virou professora de História e foi cantar rap para educar e se expressar. Hoje também usa o Youtube para questionar preconceitos em larga escala. Na websérie "Nossa Voz Ecoa", Preta reafirma suas origens periféricas, sua ancestralidade e seu corpo. Neste oficina, com referência aos estilos africanos, a turbanista ensina técnicas de amarração durante a aula.

**14H30-16H**

## **Cresça com o Google apresenta:**

### **Uma luta de todas - Oficina de Krav Magá com Renata Alexandra**

**Local: Sala de Ensaio I**

No Festival Agora, a Google Brasil vai oferecer uma oficina de Krav Magá para mulheres. Com a ginecologista e obstetra Renata Alexandra. Renata tem 47 anos, é moradora de Natal (RN). Aos 40 anos, estava separada, depois de passar por dois casamentos em que sofreu abusos físicos e emocionais, e descobriu que existia uma arte marcial voltada especificamente para a defesa pessoal -- o Krav Magá, arte marcial israelense. Passou a praticar e se dedicar tanto que acabou se tornando a primeira mulher instrutora de Krav Magá das regiões Norte e Nordeste! Com isso, quer levar a capacidade principalmente emocional de se defender. Vê como uma ferramenta para que as mulheres se fortaleçam emocionalmente na vida.

**16H30-18H30**

## **Oficina Google: Eu sou incrível - Quebrando o tabu da autopromoção com Isabela Crepaldi**

**Local: Sala de Ensaio I**

#IamRemarkable (Texto oficial do workshop) O workshop #IamRemarkable tem como objetivo melhorar as habilidades motivacionais e de auto-promoção de mulheres e grupos minorizados, além de mudar a percepção social sobre auto-promoção, quebrando as normas de modéstia e os glass ceilings.

**19H-20H**

## **Programa "Ela Pode" com apoio do Google - Treinamento de liderança feminina com Priscilla de Sá**

**Local: Sala de Ensaio I**

O Programa Ela Pode é uma iniciativa do Instituto Rede Mulher Empreendedora com o apoio do Google, cujo objetivo é capacitar 135 mil mulheres brasileiras, garantindo independência financeira e poder de decisão sobre seus negócios e vidas. Abordaremos temas importantes para os desafios mais comuns na área do empreendedorismo e empregabilidade, tais como: comunicação, liderança, negociação, marca pessoal e ferramentas digitais.

**17H30-19H30**

## **Problemas de gênero também é assunto de homem com MEMOH**

**Local: Sala de Ensaio II**

Esta edição do Festival Agora traz mentoria do projeto MEMOH para homens incomodados, que se reconhecem machistas e que querem rever suas atitudes. Já passou da hora de os homens assumirem a responsabilidade, entenderem que "problemas de gênero" são problemas deles também. Já que são protagonistas da violência de gênero – violentando mulheres, pessoas trans, minorias, outros homens e até eles próprios.



# MOSTRA DE CINEMA

Local: Espaço Lima Barreto



14h-15h30

**Sessão Rita Moreira**

A Raça na Praça +  
A Dama do Pacaembu: Um retrato do  
Brasil + Temporada de Caça

16h -17h

**Sessão Barbara Hammer**

Sister! + Dyketatics + Double Strenght + Maya Deren's Sink

17h30-18h30

Patricia Mourão & Priscila Betim conversam sobre Barbara Hammer

Sessão Especial (Local: Espaço Paulo Emilio):

18h-20h

Elogio da liberdade - A vida e a luta da jornalista, escritora e ensaísta brasileira Rosiska Darcy de Oliveira em prol da liberdade e da igualdade de direitos das mulheres. Participação e debate com a diretora Bianca Comparato e a atriz Mariana Ximenez.

19h30-20h30

**Sessão Barbara Hammer**

Superdyke + Women I Love + Multiple Orgasm



14h -15h30

**Sessão Rita Moreira**

Caminhada Lésbica por Marielle  
TI-GRACE ATKINSON - uma biografia de ideias

16h -17h

**Sessão Barbara Hammer**

Eggs + Pools + Double Synch Touch + Optic Nerve + Sanctu

17h30 -18h30

**Sessão Barbara Hammer**

Nitrate Kisses

19h - 20h

**Sessão Barbara Hammer**

A Horse is Not a Metaphor + Maya Deren's Sink

## MOSTRA DE CINEMA "RITA MOREIRA"

Militância underground: mostra dos vídeos de Rita Moreira, cineasta conhecida por seu ativismo nas causas políticas e sociais principalmente ligadas ao feminismo e lesbianismo. Dentre os filmes exibidos, estão Lesbian Mothers (1972), Lesbianism Feminism (1974), até os mais atuais: Caminhada Lésbica por MARIELLE (2018) e TI-GRACE ATKINSON – uma biografia de ideias (2019).



Rita Moreira



Caminhada Lésbica por Marielle (2018)



Lesbian Mothers (1972)

## MOSTRA DE CINEMA: " O Corpo Não É Metáfora"

Primeira mostra dedicada à cineasta Barbara Hammer em São Paulo, a mostra O Corpo Não É Metáfora, dedicada a Hammer, começará dois dias antes. Serão 15 filmes da pioneira no cinema documental lésbico, morta em março de 2019, aos 79 anos, em decorrência de um câncer. Na programação, o clássico Nitrate Kisses (1992), que aborda romances LGBT's reprimidos desde a Primeira Guerra Mundial, Dyketatics (1973), Multiple Orgasm (1976) e Sisters (1973).



Barbara Hammer



Barbara Hammer



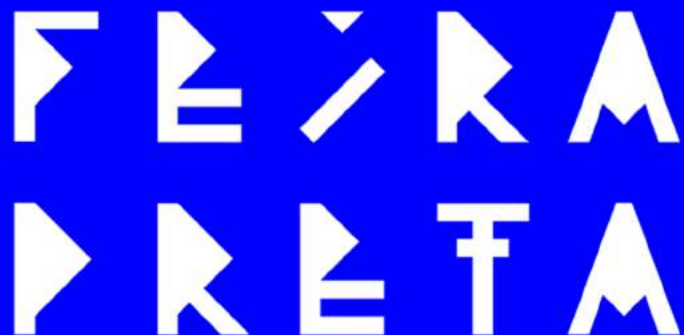
Nitrate Kisses (1992)



Dyketatics (1973)

## ATIVIDADES CULTURAIS

Local: Area de Convivência



## FEIRA PRETA

14H-22H

O evento que nasceu em 2002 como uma feira de produtos de empreendedores negros, hoje é um festival que apresenta conteúdos, produtos e serviços que representam o que há de mais inventivo e inovador na criatividade preta em diferentes segmentos. Do empreendedorismo, da tecnologia à literatura, da música às artes digitais, passando também pelos painéis com o que há de mais urgente e futurista nas reflexões da existência preta. Tradicionalmente em novembro, em celebração ao Dia da Consciência Negra, a Feira Preta estará conosco em versão reduzida nos dias 21 e 22 de setembro, já mostrando um pouco do que estará por vir no final do ano. Em 2018, foram mais de 40 atrações nacionais e internacionais ao longo de 10 dias, 120 expositores, atividades distribuídas em 10 territórios culturais diferentes e circulação monetária superior a R\$ 700 mil reais durante o evento.

## POESIA

16H-22H

“Leitura ininterrupta, exaustiva, paciente” é uma ação de Maria Isabel Lório — proposta para conhecer junto, lendo em voz alta, um livro até o final. No Festival Agora, a poeta propõe leitura de “Uma paciência selvagem”, de Adrienne Rich (Livros Cotovia), no dia 21; e leitura de “Reino dos bichos e dos animais é o meu nome”, de Stela do Patrocínio (Azougue Editorial), no dia 22.

As poetisas convidadas para a tarefa são Ana Beatriz Domingues, Cecília Floresta, Helena Zelic, Joana Côrtes, Natasha Felix e Priscilla Campos. Estarão sentadas em roda, em cadeiras de praia, revezando o microfone poema a poema, para dar conta do livro inteiro. Deixando as palavras serem divididas, passarem de boca em boca, sem formalidades. Nos dois dias, às 16h.



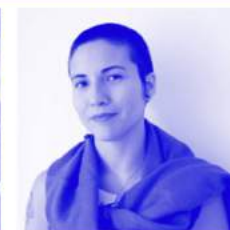
**Natasha Felix**  
Escritora, redatora e educadora



**Priscilla Campos**  
Jornalista, poeta e doutoranda em Literatura Hispano-Americana (USP)



**Helena Zelic**  
Poeta



**Ana Beatriz Domingues**  
Poeta e artista-educadora



**Cecília Floresta**  
Escritora



**Joana Côrtes**  
Poeta

# MÚSICA



**DIA 21**

*Local: Espaço Adoniran Barbosa*

**20h30-22h**

**Preta Rara convida: DJ Kmina, Rap Plus Size, Ma Boo**

Com a proposta de unir os elos da corrente forte do hip hop das mulheres é que Preta Rara juntou um bonde Pesadona, como ela gosta de chamar, para promover um potente diálogo rimado afim de desconstruir padrões e fortalecer a presença feminista no Rap.

*Local: Área de Convivência*

**16h30-17h30**

Feminine Hi-Fi

**18h30-19h30**

Feminine Hi-Fi



**Feminine Hi-Fi**

Feminine Hi-Fi, projeto fundado em 2016, foca na valorização da mulher no contexto dos sistemas de som característicos da cultura jamaicana e na promoção da linguagem do reggae como expressão contra a opressão vinda das questões de gênero. As apresentações tem o formato de discotecagens com intervenções de cantoras, singjays e MCs no microfone.

Além das atividades de discotecagem, propõe e realiza bate-papos, workshops, exibição de documentários e oficinas como o Feminine Hi-Fi Lab, e conta também com o selo Feminine Hi-Fi Tunes, o primeiro do país dedicado à gravação, promoção e distribuição musical com foco nas vozes femininas do reggae.

O projeto já reuniu mais de 100 mulheres em seus line-ups, em palcos importantes da cena cultural nacional e internacional.



**DIA 22**

*Local: Área de Convivência*

**15h30 -16h15**

Ruído Rosa

**18h -18h45**

Ruído Rosa

**19h 30- 20h15**

Ruído Rosa



**Ruído Rosa**

Ruído Rosa Aparelhagem nasceu no fim de 2017, partindo dos bailes de reggae, da estética sonora e visual dos sistemas de som jamaicanos, e da mistura de estilos das aparelhagens brasileiras.

Construído e operado por mulheres, tem como objetivo levar a música e a cultura do grave ao público, através do sistema de som e dos discos de vinil — equipamentos de amplificação sonora para festas, bailes, festivais, rodas de conversas e qualquer outra forma de expressão sonora.

Ruído Rosa amplifica a participação feminina dentro dos eventos, propondo que protagonizem não somente as discotecagens/seleções mas também a amplificação.

DIA 22

# “O ANJO DO LAR”

21H-21H30

Local: Espaço Jardel Filho

No Festival Agora teremos “Profissões para Mulheres”, uma intervenção Artística que tem como ponto de partida os artigos e ensaios feministas escritos pela britânica Virginia Woolf (1882-1941) no começo do século XX. Wolf é uma das romancistas mais inovadoras da literatura inglesa, e também se notabilizou como uma das precursoras do feminismo contemporâneo, muito antes de o movimento se consolidar em escala global nos anos 60. Questionava sobre o papel e o potencial da mulher em uma sociedade dominada por homens.

Fragments de seus textos serão transpostos para o palco na cena interpretada pela atriz Mariana Ximenes, em diálogo com a música e com as projeções do Coletivo Feminino LOBA.



21&22 Setembro 2019  
Centro Cultural São Paulo

A REVOLUÇÃO É

# AQUI + #AGORA

COM CADA UMA DE NÓS

PATROCÍNIO:

Uber



Google

PRODUÇÃO:

D+  
PROJETOS



APOIO:

FOLHA DE S.PAULO

eletromidia

Symplä

Plataforma de ingressos

REALIZAÇÃO:

#AGORA É QUE SÃO ELAS

CCSP

CIDADE DE  
SÃO PAULO  
CULTURA

Quatro cinco um  
a revista dos livros

FÉRA  
PRETA